



## *Aspectos globais da esquizofrenia perante de suas contingências clínicas- vivenciais: uma perspectiva psicoeducativa*

*Global aspects of schizophrenia in the face of its clinical-experience contingencies: a  
psychoeducational perspective*

**Marcos Vitor Costa Castelhana<sup>1</sup>**

**Patricia Ferreira dos Santos<sup>2</sup>**

**Andréa Santos Lúcio<sup>3</sup>**

**José Fábio Bezerra da Silva<sup>4</sup>**

**RESUMO:** A esquizofrenia é considerada um transtorno mental grave que reúne um conjunto de expressões estruturantes perante de seus campos sintomatológicos, englobando etiologias heterogêneas frente dos aspectos vivenciais e clínicos do sujeito em suas acepções subjetivas-objetivas, permeando elementos determinantes, ao mesmo tempo quereres-me singularidades experienciais do sujeito em suas singularidades. Desse modo, partindo de suas complexidades no manejo clínico e interdisciplinar, emende-se que a adesão global dos sujeitos diagnosticados com esquizofrenia, assim como a rede de apoio familiar e circundante, é essencial para a consolidação de resultados positivos ao longo do tratamento integrado, levando em consideração as significâncias das modalidades psicoeducativas. Partindo da prerrogativa citada, o presente estudo discorre sobre os aspectos gerais da esquizofrenia frente de suas caracterizações clínicas e vivenciais em seus quadros especificados, tendo como valência técnica-metodológica as possíveis repercussões positivas das elaborações psicoeducativas. Sendo assim, exposto os elementos introdutórios desse trabalho, seguem os demais tópicos e categorizações voltados as amplitudes da esquizofrenia perante de suas entrelinhas clínicas e experienciais, considerando como os processos psicoeducativos podem influir positivamente nas elaborações da adesão e consolidação do tratamento integrado.

**Palavras-chave:** Esquizofrenia. Psicoeducação. Contemporaneidade. Interdisciplinaridade.

**ABSTRACT:** Schizophrenia is considered a serious mental disorder that brings together a set of structuring expressions in the face of its symptomatological fields, encompassing heterogeneous etiologies in the face of the subject's experiential and clinical aspects in their subjective-objective meanings, permeating determining elements, at the same time you want me singularities experiential experiences of the subject in their singularities. Thus, based on its complexities in clinical and interdisciplinary management, it is considered that the global adherence of subjects diagnosed with schizophrenia, as well as the family and surrounding support network, is essential for the consolidation of positive results in the long integrated treatment, leading to taking into account the significance of psychoeducational modalities. Starting from the aforementioned prerogative, the present study discusses the general aspects of schizophrenia in view of its clinical and experiential characterizations in its specified frameworks, having as its technical-

<sup>1</sup> Graduado em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP).

<sup>2</sup> Possui Mestrado em Letras pela Universidade do estado do Rio Grande do Norte (UERN) e

<sup>3</sup> Mestra em Ciências da Educação pela Universidade Católica Dom Bosco

<sup>4</sup> Graduado em Geografia

methodological valence the possible positive repercussions of psychoeducational elaborations. Therefore, having exposed the introductory elements of this work, follow the other topics and categorizations focused on the amplitudes of schizophrenia in view of its clinical and experiential lines, considering how psychoeducational processes can positively influence the elaboration of adherence and consolidation of integrated treatment.

**Keywords:** Schizophrenia. Psychoeducation. Contemporary. Interdisciplinarity.

## **INTRODUÇÃO**

A esquizofrenia é considerada um transtorno mental grave que reúne um conjunto de expressões estruturantes perante de seus campos sintomatológicos, englobando etiologias heterogêneas frente dos aspectos vivenciais e clínicos do sujeito em suas acepções subjetivas-objetivas, permeando elementos determinantes, ao mesmo tempo quereres-me singularidades experienciais do sujeito em suas singularidades (PETERS, 2023).

Desse modo, partindo de suas complexidades no manejo clínico e interdisciplinar, emende-se que a adesão global dos sujeitos diagnosticados com esquizofrenia, assim como a rede de apoio familiar e circundante, é essencial para a consolidação de resultante positivas ao longo tratamento integrado, levando em consideração as significâncias das modalidades psicoeducativas (DE ALMEIDA; JUNIOR; CARDOSO, 2023).

Partindo da prerrogativa citada, o presente estudo discorre sobre os aspectos gerais da esquizofrenia frente de suas caracterizações clínicas e vivenciais em seus quadros especificados, tendo como valência técnica-metodológica as possíveis repercussões positivas das elaborações psicoeducativas.

Sendo assim, exposto os elementos introdutórios desse trabalho, seguem os demais tópicos e categorizações voltados as amplitudes da esquizofrenia perante de suas entrelinhas clínicas e experienciais, considerando como os processos psicoeducativos podem influir positivamente nas elaborações da adesão e consolidação do tratamento integrado.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

As conceituações gerais da esquizofrenia giram em torno das alusões aos transtornos mentais relacionados as psicoses em seus sentidos crônicos idiopáticos, apresentando uma conjuntura sintomatológica variada dependendo das especificações dos quadros clínicos, tendo as suas etiologias ancoradas em um espectro multifatorial, agrupando fatoraões genéticas e ambientais (SILVA, 2006).

Em suas expressões noosológicas, a condição esquizofrênica permeia diferentes constituições e sinais psicopatológicos, gerando distorções e desorganizações frente dos processamentos e capacidades do pensamento, assim como nas disposições emocionais, linguagem e nas elaborações ocupacionais, associando-se com as alterações da percepção de si e da realidade externa (SILVA et al., 2016).

Visando compreender os agrupamentos sintomatológicos, segue um quadro contendo algumas das principais expressões e sintomas da esquizofrenia ante de seus quadros clínicos diferenciais:

**Quadro 1-** Principais sinais e sintomas da esquizofrenia.

Alterações perceptivas	As alterações nas elaborações da sensopercepção são comuns nas entrelinhas diagnósticas da esquizofrenia, mantendo dificuldades pontuais nas capacidades da atenção concentrada e alternada, como também nas mediações e organizações no processamento informacional oriundo dos estímulos sensoriais.
Desordens no pensamento	As condições esquizofrênicas afetam diretamente as lapidações dos processos cognitivos e nas faturações do raciocínio lógico, promovendo as desorganizações linguísticas, as falas sem sentido racionalizado e os pensamentos desordenados.
Desordens emocionais	As alterações significativas nos manejos, regulações e experiências afetivas são comuns nos quadros clínicos da esquizofrenia, tendo como exemplo: das desordens na capacidade de controlar a dinâmica da díade prazer-desprazer, da condição apática nas lapidações vinculares, das reações emocionais desproporcionais, entre outros.
Delírios	Os delírios são crenças fixas e inflexíveis, promovendo distorções perceptivas perante das concepções intra e interpessoais, assim como as alterações nas elaborações compreensivas da realidade externa.
Alucinações	São alterações sensoperceptivas que geram resultantes mesmo com a ausência de estímulos sensoriais associados,

	representando uma das possibilidades sintomatológicas na esquizofrenia.
Distanciando da realidade	O distanciamento gradual, contínuo e global com o meio externo e com os demais elementos da realidade representa uma das características centrais na esquizofrenia, estando ancorado na apatia com as vinculações relacionais, no isolamento social e nas tendências autocentradas.
Distúrbios na fala e comportamento atípico	Os distúrbios na fala é apresenta de comportamentos considerados social e culturalmente atípicos são contingências intrínsecas das condições psicóticas, sendo resultante idiossincrática das possíveis alterações e desorganizações próprias das estruturas psicopatológicas na esquizofrenia.

Fonte: Adaptado de Davidoff (2000).

Mediante do avistado, observa-se que os sinais e sintomas da esquizofrenia corria diferentes e variadas possibilidades expressivas-compreensivas, permeando desordens comportamentais, emocionais e cognitivas, assim como as distorções significativas da percepção intra e interpessoal.

Segundo Silva e colaboradores (2016), a esquizofrenia é uma das condições psiquiátricas que mais despertam interesses nos campos científicos-acadêmicos perante das áreas inter e multidisciplinares, revelando que as compreensões e entendimentos assertivos influenciam postumamente nas estratégias e planejamentos do tratamento especializado, assim como em seus possíveis prognósticos.

No âmbito do tratamento ampliado, De Almeida, Junior e Cardoso (2023) abordam que as modalidades interventivas de natureza psicoeducativa influem positivamente nas adesões significativas de pacientes diagnosticados com esquizofrenia, gerando, sobretudo, um acolhimento idiossincrático perante das singularidades marcadas, possibilitando planejamentos e estratégias integradas em face das circunstâncias individuais.

Além disso, compreende-se que os enfoques psicoeducativos servem de alinhamento fundamental para o acolhimento dos familiares e rede de apoio do paciente com esquizofrenia, promovendo conhecimentos e práticas assertivas e contextualizadas defronte das demandas especificadas, enfatizando a pertinência das participações ativas e eficazes nos prognósticos positivos de cada caso (DE ALMEIDA; JUNIOR; CARDOSO,

2023).

Nesse sentido, o acolhimento, parceria e dinâmica ativa com os familiares dos pacientes com esquizofrenia denominam fatores centrais para o manejo adaptado e singular da demanda em suas amplitudes e dificuldades circunscritas, levando sempre em consideração que os membros da familiares são alvos constantes de sobrecargas, muitas vezes exacerbadas, demonstrando a importância do olhar diferenciando ante tal público (OLIVEIRA; CASANOVA; FERRO, 2023).

Nos campos direcionais, Portela e colaboradores (2023) comentam que os programas e execuções psicoeducativas, quando planejados e inseridos de forma assertiva, considerando as contingências e especificidades das demandas singulares, podem influenciar positivamente nos manejos e cuidados com sujeitos com esquizofrenia em seus sentidos angulares e vivenciais.

Seguindo as afirmativas supracitadas, segue um segundo quadro contendo algumas das possibilidades e temáticas psicoeducativas pertinentes para as consolidações compreensivas e executórias perante de sujeitos com esquizofrenia, assim como seus familiares e rede apoio, como visto abaixo:

**Quadro 2-** Temáticas e estratégias que podem ser utilizadas nas abordagens psicoeducativas perante da esquizofrenia

Principais sintomas e sinais da esquizofrenia ante dos estudos contemporâneos	O conhecimento assertivo e funcional dos principais sintomas e sinais da esquizofrenia representa uma medida central para difusão de saberes e práticas nos campos e psicoeducativks interativos, assim como expõem De Almeida, Junior e Cardoso (2023).
Noções sobre esquizofrenia para além dos vieses biomédicos e organicistas	Para Melo e Freitas (2023), as visualizações gerais da esquizofrenia perante das coberturas da mídia e dos saberes difusores giram em torno das concepções biomédicas, revelando a pertinência de abordagens e exposições visualizadas para além das noções organicistas.
Possíveis formas de tratamento	Segundo De Almeida, Junior e Cardoso (2023), existem variadas formas de tratamento perante das condições associadas a esquizofrenia, estando entre elas: os

	processos medicamentosos, a psicoterapia e as diretrizes interdisciplinares.
A importância da reabilitação social e das redes psicossociais	Dentro das possibilidades interventivas na esquizofrenia, existem as execuções e práticas voltadas a reabilitação social e as assistências associadas às redes psicossociais são fundamentais para o acolhimento, desenvolvimento e lapidação da autonomia dos sujeitos diagnosticados nos campos da psicose (SANTOS, 2000).
A fundamentalidade da participação familiar no acolhimento e tratamento da esquizofrenia	A participação ativa dos familiares compreende ferramentas e atividades centrais para o acolhimento e trancamento de sujeitos diagnosticados com esquizofrenia, levando em consideração a pertinência dos diálogos e comunicações assertivas perante a rede de apoio circundante (SCAZUFCA, 2000).

Fonte: Construído pelos autores.

Perante do avistado, aborda-se que as difusões de saberes, práticas e estratégias ante das consolidações psicoeducativas são essenciais para o acolhimento integrado do sujeito diagnosticado com esquizofrenia, gerando a adesão e vinculação contínua entre os prognósticos positivos-autônomos e as participações circundantes.

Por fim, expõe-se que a compreensão dos aspectos globais da esquizofrenia, sobretudo em seus campos clínicos, funcionais e experienciais, tendem a influir positivamente nas elaborações interventivas de caráter psicoeducativo, conduzindo o desenvolvimento da autonomia e das habilidades inter e intrapessoais do sujeito com esquizofrenia, como também fomentado a constante participativa da rede de apoio composta por familiares, profissionais e agentes psicossociais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em vista dos elementos abordados, esboça-se que os aspectos globais da esquizofrenia permeiam os campos emocionais, psicológicos, psicossociais e propriamente vivenciais dos sujeitos, revelando que seus sintomas, características e fatores condicionais influem diretamente nas elaborações experienciais e clínicas dos sujeitos diagnosticados frente de tal espectro psicopatológico.

Nos âmbitos interventivos, observa-se que as ferramentas associadas a psicoeducação promovem entendimentos assertivos sobre os processos compreensivos-adaptativos dos sujeitos com esquizofrenia, promovendo também a difusão de saberes e práticas perante da rede de apoio circundante, a exemplo dos familiares e demais agentes sociais, assim como a propagação das temáticas em saúde mental para a população em geral.

Em estudos futuros, demonstra-se a importância da constante continuação das elaborações experienciais e discursivas em face dos processos clínicos-vivenciais nos quadros da esquizofrenia, observando de forma cada vez mais ampla e especializada os aspectos multifatoriais que englobam tal condição em suas entrelinhas psicopatológicas, idiossincráticas e vivenciais.

## **REFERÊNCIAS**

DAVIDOFF, L. L. Introdução à psicologia. São Paulo: LTC, 2000.

DE ALMEIDA, Vivaldo Gemaque; JUNIOR, Jorge Carlos Menezes Nascimento; CARDOSO, Pablício Pereira. ESQUIZOFRENIA: ORIENTAÇÕES PARA PACIENTES E FAMILIARES SOBRE SINTOMAS E MANEJO DA DOENÇA. Revista Contemporânea, v. 3, n. 8, p. 12114-12122, 2023.

MELO, Antonio Henrique Ferreira; FREITAS, Fernando. Esquizofrenia, modelo biomédico e a cobertura da mídia. Saúde em Debate, v. 47, p. 96-109, 2023.

OLIVEIRA, Aislan José; CASANOVA, Gabriele Bueno; FERRO, Luiz Roberto Marquezi. A SOBRECARGA DO FAMILIAR DA PESSOA COM ESQUIZOFRENIA: uma revisão sistemática. Psicologia e Saúde em debate, v. 9, n. 2, p. 271-291, 2023.

PETERS, Gabriel. A TEORIA VIVIDA (COMO PSICOSE): OBJETIVISMO, SUBJETIVISMO E ESQUIZOFRENIA. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, p. 217-250, 2023.

PORTELA, Juliana Gomes et al. EFETIVIDADE DOS PROGRAMAS PSICOEDUCACIONAIS NA PESSOA COM ESQUIZOFRENIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. **ENVELHECIMENTO HUMANO E CONTEMPORANEIDADE: TÓPICOS ATUAIS EM PESQUISA**, v. 1, n. 1, p. 138-154, 2023.

SANTOS, Maria João Heitor. Esquizofrenia: perspectivas actuais de reabilitação psicossocial. Psicologia, v. 14, n. 1, p. 91-109, 2000.

SCAZUFCA, Marcia. Abordagem familiar em esquizofrenia. *Brazilian Journal of Psychiatry*, v. 22, p. 50-52, 2000.

SILVA, Amanda Mendes et al. Esquizofrenia: uma revisão bibliográfica. **UNILUS Ensino e Pesquisa**, v. 13, n. 30, p. 18-25, 2016.

SILVA, Regina Cláudia Barbosa da. Esquizofrenia: uma revisão. **Psicologia Usp**, v. 17, p. 263-285, 2006.



